

**A tributação de imposto em relação
ao preço final do calçado**

Élton Joel da Silva

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT

elton.exodia@hotmail.com

Sílvio Quintino de Mello

Faculdades Integradas de Taquara

silviodemello@faccat.br

Eixo temático: projeto de pesquisa

Modalidade: relato de experiência

Resumo:

A matemática está presente em situações do cotidiano, coisa que nem imaginamos contém matemática em sua essência. Quando essas situações envolvem números, se torna muito mais clara a sua presença, ainda mais envolvendo cálculos diretos e aplicação de determinado conteúdo da matemática. Assim, visando fazer uma pequena demonstração, neste trabalho de pesquisa, serão abordados consumidores de calçados e profissionais das áreas fiscal e contábil, da região metropolitana de Porto Alegre, cujo objetivo será verificar o seu conhecimento sobre o impacto da tributação dos impostos, no preço final do calçado, identificando a presença da matemática nesse contexto. A pesquisa será feita através de questionário, elaborado com perguntas que levem os entrevistados a responderem as questões, mostrando o seu conhecimento prévio, sobre tributação em seu âmbito geral. Levar-se-á em conta sua faixa etária, poder aquisitivo, idade e posicionamento quanto a ser um cidadão crítico. A partir

desta pesquisa, conclui-se que a sociedade paga altos tributos em qualquer produto ou serviço que adquira, impactando diretamente no preço final, enfraquecendo o poder aquisitivo dos consumidores, que por sua vez questionam os governos sobre o destino dessa grande fatia que é arrecadada e não é convertida para os serviços públicos básicos.

Palavras chave: tributação; formação de preço; etnomatemática.

1 Introdução:

Devido ao cenário nacional, onde os contribuintes pagam altos impostos, o consumidor deve estar ciente, ao comprar um produto, qual a margem de valor agregado relativo a imposto que ele está pagando.

Visto isso, torna-se indispensável a clareza desta informação, sendo pelos meios de comunicação, redes sociais e mesmo nas notas fiscais emitidas. Com a entrada da exigência de nota fiscal eletrônica, através da lei 12.741/2012, Lei de Transparência Fiscal, onde se torna obrigatório as empresas incluírem em seus documentos fiscais, o valor aproximado dos tributos, incidentes nas operações de venda a consumidor final, de mercadorias e prestação de serviços.

Dentro desta realidade, este trabalho visa esclarecer dúvidas dos contribuintes, chamando atenção para este importante dado, alertando a população em geral a pesquisar, comparar e verificar qual a carga tributária do produto ou serviço que se está adquirindo.

Conforme D'Ambrósio:

Somos assim levados a identificar técnicas ou mesmo habilidades e práticas utilizadas por distintos grupos culturais na busca de explicar, de reconhecer, de entender o mundo que os cerca, a realidade em seu benefício e no benefício de seu grupo. Naturalmente, nos situamos aí no contexto etnográfico. (D'AMBROSIO, 1993, p.6)

Uma proposta através da etnomatemática pode ser um recurso apropriado para entender o conteúdo matemático inserido e no cálculo que envolve o processo de tributação dos produtos, em específico do calçado. Para que essa proposta seja concretizada é necessário levar em conta o conhecimento prévio do indivíduo sobre o assunto, bem como toda sua fundamentação em matemática, adquirida ao longo da sua evolução no ensino e sua cultura em geral.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo geral, a compreensão dos conceitos matemáticos envolvidos neste processo, desde a produção do produto, até a compra feita pelo consumidor final, levando em conta os impostos incidentes nesse processo. Para este entendimento a etnomatemática se torna fundamental, pois é preciso levar em conta todo o conhecimento adquirido, aprender a utilizar no mundo ao qual estamos inseridos.

Nesta pesquisa, utilizou-se como metodologia um estudo de caso qualitativo e quantitativo, com foco no método misto(CRESWEL,2010) por apresentar uma tendência descritiva, pois não ocorreu a interferência do pesquisador, que coletou os dados através do questionário, registrou e analisou os resultados obtidos, levando em consideração os objetivos iniciais e as respostas coletadas. As questões remetem ao conhecimento prévio dos entrevistados, sobre o conteúdo abordado, passando pela etnomatemática, para identificar as características matemáticas inseridas no contexto.

2 Etnomatemática

Os profissionais envolvidos na formação de preço e nas áreas contábil e fiscal, estão em constante contato com aspectos da matemática e é claro, por cálculos aplicados, como por exemplo, o percentual que as alíquotas dos impostos representam em valor monetário. Todos os cálculos que envolvem a formação do preço do produto, também podem ser levados em conta neste aspecto.

A capacidade de explicar, de aprender e compreender, de enfrentar, criticamente, situações novas, constituem a aprendizagem por excelência. Aprender não é a simples aquisição de habilidades e nem a memorização de algumas explicações e teorias. (D'AMBROSIO, 2005, p. 81).

Um trabalhador, que tem o ensino médio concluído, muitas vezes faz um curso de contabilidade, ou na área fiscal e, uma vez empregado por uma empresa de grande porte, que tem por estratégia abrir promoções internas, tem a possibilidade de ser promovido a uma nova área. Neste contexto, caberá a ele novas funções, exigirá novas habilidades e competências. Ao iniciar em um novo setor, por necessidade, receberá instruções das novas obrigações que terá que atender, porém não lhe será ensinado conceitos matemáticos, tendo que então utilizar-se do conhecimento que já adquiriu durante toda a sua vida.

Para D'Ambrosio(2005) os indivíduos estão a todo momento comparando, classificando, quantificando, medindo, explicando, generalizando e de algum modo usando instrumentos materiais e intelectuais que são próprios da sua cultura.

Os conceitos matemáticos estão inseridos em nosso cotidiano, estando em constante contato, por muitas vezes as pessoas acabam despercebendo alguns deles. Toda quantificação e classificação podem ser relacionadas com aspectos da matemática. Para os avanços da tecnologia, na utilização dos mais diversos instrumentos tecnológicos, é necessária a utilização da matemática em todo o seu universo.

Os caminhos para o desenvolvimento da matemática, envolvem a busca de novas direções, considerando que o desenvolvimento, deve ser relacionado ao fazer matemática, pois ela é o maior instrumento intelectual para entender e inovar, auxiliando na solução de problemas maiores que estão afetando a humanidade (D'Ambrosio, 2005, p. 71).

3 Formação de preço

Para competir no mercado de trabalho, as empresas precisam apresentar acima de tudo, um preço competitivo, sendo fundamental um bom cálculo envolvendo os itens que compõe o preço desse produto. É preciso levar em consideração o equilíbrio da empresa como um todo, pois é comum identificar empresas que não tem o controle de lucro proporcionado por seus produtos.

Assef argumenta:

[...]A correta formação de preços de venda é questão fundamental para a sobrevivência e o crescimento autossustentado das empresas, independentemente de seus portes e de suas áreas de atuação. Somente através de uma política eficiente de preços, as empresas poderão atingir seus objetivos de lucro, crescimento a longo prazo, desenvolvimento de seus funcionários, atendimento qualificado a seus clientes etc.. (ASSEF, 2005).

O controle de custo por si só não significa nada, há necessidade de uma análise junto a esse controle, pois mesmo as pequenas, médias e grandes empresas necessitam desses dos itens para sua sobrevivência. Para Santos (2009, p.11) “O lucro, necessário para

sobreviver ao Regime Capitalista, é apurado do excedente de receitas totais sobre os custos totais”.

Nos dias atuais as indústrias participam de mercados extremamente competitivos, onde, de forma individual, não tem força de controlar o preço do produto inserido nesse mercado. Em sua grande maioria, os preços são calculados de forma antecipada, passando despercebida a importância de uma boa análise de custo, tendo a finalidade de mostrar o melhor caminho a ser seguido na prática. Para tal, faz-se necessária uma excelente busca de dados, tais como controle de vendas, custo e ganho por produto, preço do mercado, análise de eficiência e uso de mão de obra.

Bruni argumenta:

[...]com informações coletadas das operações e das vendas, a administração pode empregar os dados contábeis e financeiros para estabelecer os custos de produção e distribuição, unitários ou totais, para um ou para todos os produtos fabricados ou serviços prestados, além dos custos das outras diversas funções do negócio, objetivando alcançar uma operação racional, eficiente e lucrativa. (BRUNI, 2003).

Para formação do custo do produto, um dado muito importante para ser analisado é o efeito dos tributos incidentes na operação, sobre esse custo/ preço final. O preço deve ser capaz de custear todos os impostos, que podem ser de origem federal, estadual e municipal, sendo eles cumulativos ou não cumulativos, além de possibilitar uma margem razoável de lucro.

Bruni complementa:

[...]No estudo dos custos e preços, a análise de tributos deve-se iniciar com a distinção entre tributos cumulativos (que não *crédito fiscal* – isto é, não permitem a dedução posterior do desembolso com tributo) e não cumulativos (que permitem o aproveitamento posterior do imposto pago, não devendo ser incorporado ao custo dos produtos). (BRUNI, 2003).

Conclui-se que, a formação de preço tem papel fundamental na determinação do lucro, no controle das operações e na tomada de decisões, portanto é uma importante tarefa da administração financeira da empresa.

4 Metodologia utilizada na pesquisa

A presente pesquisa foi realizada com profissionais das áreas fiscal e contábil e cidadãos consumidores, sem conhecimento nesta área, ambos do município de Sapiranga, com diferentes hábitos de consumo, classes social, idade e faixa de renda.

Os entrevistados responderam um questionário para que se pudesse, desta forma identificar o seu conhecimento informal sobre os conteúdos matemáticos envolvidos no processo de tributação e formação de preço do produto. Após a aplicação do instrumento de pesquisa, foi mapeado o processo como um todo. A produção do calçado na indústria, sua composição, através da compra de insumos, montagem, sendo terceirizada ou não, até a finalização do produto pronto, onde ocorre a primeira carga tributária. A análise segue trajeto natural, onde o produto é vendido da indústria para o varejo, aplicando a segunda carga tributária. Após adquirido pelo varejo, é disponibilizado pelos varejistas ao consumidor final, ou seja, os cidadãos que vão até às lojas, buscar por este adorno necessário, onde finalmente ocorre a terceira carga tributária e o último impacto do efeito dos impostos no preço do produto final. Em todas essas etapas, a incidência dos impostos sempre acarreta no preço final, além de outros encargos, como despesas de transporte e armazenagem.

Em último momento, fica constatado que todo valor agregado ao produto, é repassado ao destinatário da próxima operação fiscal, além é claro, do lucro atribuído. Em uma definição utilizada no cotidiano, pode se dizer que todos os custos além do necessário para a fabricação de determinado produto, a margem de lucro do industriário e do varejista, todos estes valores são repassados para o consumidor final.

5 Resultados da Pesquisa

Inicialmente 10 pessoas participaram desta pesquisa, sendo 5 com conhecimentos nas áreas fiscais e contábeis e outros 5 de outras áreas, com menor ou nenhum conhecimento sobre a incidência de tributação e de impostos. Todos eles foram orientadas a responder um questionário com dez perguntas sobre tributação, impostos, repasse e algumas características pessoais, preservando sua identidade através do termo de consentimento livre e esclarecido. Através das respostas obtidas, foi possível fazer uma análise do conhecimento e da posição dos entrevistados em relação ao tema abordado.

Os participantes da pesquisa, foram questionados inicialmente sobre o valor de imposto que o consumidor final paga sobre os produtos adquiridos, se tinham este

conhecimento, onde 20% responderam não, outros 20% sim e 60% responderam que dependem dos produtos, pois tem diferentes tributações. Houveram respostas que mencionaram a lei de transparência fiscal, que obriga a colocar a tributação final incidente.

A segunda pergunta questionava se eles consideravam justa a carga tributária incidente nos produtos de sua região, onde 100% classificaram como injusta, com comentários sobre o governo, onde haveria justiça, se fossem aproveitados devidamente os tributos recolhidos.

As faixas de renda variam, 30% classificam entre R\$ 1.500,00 à R\$ 2.500,00, 10% de R\$ 2.500,00 à R\$ 3.500,00, 30% de R\$ 3.500,00 à R\$ 4.500,00 e outros 30% mais de R\$ 4.500,00.

Sobre a ciência de quais impostos incidiam nas mercadorias, 30 % responderam que sabem quais são, 50% responderam que conhecem somente os básicos (icms, ipi, pis, cofins, csll) e 20% desconhecem.

Quanto a contribuição, relativa ao pagamento de imposto, 60% consideram como alta e outros 40% classificaram como baixa. Esta resposta pode ser relacionada a resposta da questão 2, pois todos consideram injusta a carga tributária, mas classificam de diferentes maneiras a contribuição.

A escolaridade dos entrevistados varia, sendo 10% com ensino fundamental completo, 40% com ensino superior incompleto e 50% com superior completo.

Questionados sobre a comparação entre a situação tributária de hoje, com a do passado, obtive a resposta de que diminuiu 10%, estabilizou 10%, aumentou com o percentual de 70% e 10% desconhecem a tributação de anos anteriores.

As faixas etárias foram variadas e ficaram divididas da seguinte maneira: 20% tem entre 18 e 30 anos, 50% possuem de 31 a 40 anos, 20% entre 41 e 50 anos e 10% mais de 50 anos.

A nona pergunta foi sobre o ciclo de contribuição que há, desde a produção por parte da indústria, o processo de venda para o varejo, e este por fim revendendo ao consumidor final. Neste cenário, 30% responderam que desconhecem o processo, os outros 70% tem um conhecimento prévio, indicando algumas formas de recolhimento, em todas as etapas e consideram que o consumidor final é o que paga toda a carga tributária, através do repasse.

Para finalizar, a questão era sobre a utilização de todos os impostos que os contribuintes pagam, pelos governos municipal, estadual e o federal. A resposta foi unânime, onde 100% consideram ruim ou péssima, justificando com a má administração, o desvio e a falta de investimento nos serviços públicos onde a população está mais carente, que são as áreas da saúde, educação e segurança.

6 Considerações finais

Ao término da presente pesquisa, foi possível concluir que a proposta foi importante para conscientizar a sociedade em geral, sobre qual o impacto da tributação em relação aos produtos que são consumidos, não só no ramo escolhido por este pesquisador, mas também nas compras feitas diariamente por todos os consumidores em geral.

Como a vida urbana é muito corrida, as pessoas passam muito tempo nos seus trabalhos, se deslocando, sempre atarefadas e cheias de compromisso. Nesse processo do dia a dia, por muitas vezes deixamos passar despercebido alguns detalhes, como este, o de comparar e questionar a carga tributária dos produtos que temos a disposição para compra. Pode se constatar que é de costume dos governos, em época de crise como está passando o Brasil, além de mudanças políticas, transferir à população o déficit nos cofres públicos, através de pesados encargos tributários.

Os entrevistados foram alertados sobre a situação da tributação no calçado e através da etnomatemática, puderam constatar a presença dos conceitos matemáticos, envolvidos no processo de incidência de impostos, além de estar presente em nosso cotidiano.

7 Referências

ASSEF, Roberto. *Guia prático de formação de preços*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. *Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel*. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade*. 2. Edição. 2 Reimpressão. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: Um programa por Ubiratan D'Ambrósio*. Educação Matemática em revista, ano. 1, n.1, 1993.

SANTOS, Joel José. *Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, Métodos de depreciação, ABC – Custeio Baseado em Atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários*. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.